

72. Em janeiro de 2022, dois jovens negros foram presos acusados de roubo de um carro, acusação que depois se demonstrou injusta. Em uma reportagem do G1, o pai dos jovens, que conseguiu ajuda de vizinhos para provar a inocência dos filhos, faz a seguinte reflexão:

“Em momento algum deram chances de defesa para os meninos. Eu acho que todo homem tem o direito de defesa, mas o sistema não dá o direito, principalmente da gente que é negro”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/04/02/pai-investiga-assalto-por-conta-propria-e-irmaos-sao-soltos-apos-um-mes-presos.ghtml>.
Acessado em 03/04/2022.

Com base no que afirma a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, o pai está reivindicando, em sua fala, o direito à

- A) propriedade e à liberdade de usufruto de posses.
- B) família e à liberdade de opinião e expressão.
- C) presunção de inocência e à não discriminação.
- D) liberdade de reunião e de associação pacífica.

Assunto: Filosofia política – Direitos Humanos

Na reportagem apresentada, o pai dos jovens negros defende que os filhos tenham o direito de se defender efetivado. Além disso, o genitor entende algo fundamental, expresso na Declaração Universal dos Direitos Humanos, a saber, qualquer pessoa acusada de algum crime deve passar por um processo legal, pois toda pessoa tem a presunção de inocência até que o devido trânsito processual prove o contrário. Caso isso aconteça, passa-se de acusado para condenado. Somente depois de todos os recursos disponíveis serem utilizados, pode-se chamar a pessoa condenada de culpada.

Item: C